ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO
FUNDADA EM 1904 — REORGANIZAÇÃO: 1936
Avenida da República — 4830-513 Póvoa de Lanhoso — TELEFONE 253 639 240 — FAX 253 633 995

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A teor e nos termos dos artigos 40.º, n.º 2, alínea c), 41.º e 36.º, n.º 2, alínea g), dos *Estatutos* da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso**, tenho a honra de **convocar os Associados para reunirem em Assembleia Geral, sessão ordinária, no próximo dia 30 de março de 2017, às 21H00, no Salão Nobre do Quartel - Sede**, com os seguintes pontos de

ORDEM DE TRABALHOS:

1 – Apreciar, discutir e votar o Relatório de Atividades e Contas do exercício social de 2016, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

2 – Informações e comunicações de interesse institucional.

Não havendo à hora designada o *quorum* estatutariamente exigido para deliberar em primeira convocação, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocação, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, às 21H30, deliberando, então, com qualquer número de Associados presentes (artigo 42.º dos *Estatutos*).

Nota: Os documentos em apreço no ponto 1 da *Ordem de trabalhos* podem ser consultados na Secretaria da Associação Humanitária nos cinco dias úteis anteriores ao da data da ora convocada reunião magna.

Cordiais saudações associativas.

Sede Social, Póvoa de Lanhoso, 7 de março de 2017.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
Dr. Rui Manuel de Macedo Rebelo

RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
Morada	Avª da República
Código postal	4830-513
Localidade	Póvoa de Lanhoso

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	501316280
Classificação de actividade económica (CAE)	84250
Conservatória	Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Lanhoso

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão diretivo da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, em conformidade com as normas contabilísticas para as entidades do sector não lucrativo, apresentar aos Ex. mos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, o Mapa dos Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo.

1. Evolução da atividade da associação

A Associação tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

O ano de 2016, a que se refere este relatório e respetiva conta de gestão, apresentado à discussão e votação na Assembleia Geral de 30 de março 2017, demonstra que a sua atividade, em transporte de doentes e em serviços de proteção civil, foram os mais solicitados pela população do concelho.

A maior parte das atividades desenvolvidas, não seria possível sem apoio do voluntariado. A totalidade de serviços ao longo do ano de 2016, que este corpo de bombeiros efetuou foi de 19392, sendo 132 incêndios urbanos e atropelamentos, 464 incêndios florestais, 9018 proteção a pessoas e bens e saúde, e 9778 serviços clínicos. Para a concretização destes números mencionados, houve um grande desgaste de viaturas, fardamentos, material de incêndio de ambulâncias e meios humanos.

Este ano foi o culminar de um sonho, a concretização do nosso Museu, o qual vem trazer a esta Associação uma grandeza histórica e de gratidão por todos aqueles que passaram por esta casa, com condições muito rudimentares, mas que tudo fizeram para que a população do concelho se sentisse segura das fatalidades que iam surgindo.

Como qualquer Instituição sem fins lucrativos que se depara com bastantes dificuldades financeiras, mas com muito esforço, conseguimos ainda dotar esta Associação com um veículo de incêndio e de equipamentos de proteção individual para o nosso Corpo Ativo. Para que tudo corra bem seja no combate a incêndios, proteção e saúde da população temos que ter o material para utilizar no dia a dia sendo este de desgaste rápido que se torna muito dispendioso, para além de termos sempre o nosso stock bem apetrechado para que nada falta aos bombeiros na sua missão de proteção de pessoas e bens.

Para além do acima referido tivemos a manutenção de viaturas, quer ambulâncias quer de incêndios, e seus respetivos consumíveis.

Além das atividades desenvolvidas na missão dos bombeiros, foram desenvolvidas todas as outras ações que foram solicitadas designadamente no aspeto cultural pela Banda de Música, bem como a Festa de Aniversário, Páscoa e Natal.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	267 076,06	214 890,49	52 185,57	24,28%
Gastos com o pessoal	318 728,74	291 786,86	26 941,88	9,23%
Gastos de depreciação e de amortização	43 749,14	46 193,87	-2 444,73	-5,29%
Perdas por imparidade	17 563,93	46 816,77	-29 252,84	-62,48%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	6 036,77	24 740,25	-18 703,48	-75,60%
Gastos e perdas de financiamento	347,93	277,17	70,76	25,53%
TOTAL	**653 502,57**	**624 705,41**	**28 797,16**	**4,61%**

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Prestações de serviços	322 108,12	332 345,42	-10 237,30	-3,08%
Variações nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Subsídios à exploração	256 296,13	222 141,61	34 154,52	15,38%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	134 186,49	130 381,65	3 804,84	2,92%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2 024,92	2 350,71	-325,79	-13,86%
TOTAL	**714 615,66**	**687 219,39**	**27 396,27**	**3,99%**

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	103 185,24	106 634,31	-3 449,07	-3,23%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	59 436,10	60 440,44	-1 004,34	-1,66%
Resultado financeiro	1 676,99	2 073,54	-396,55	-19,12%
Resultado antes de impostos	61 113,09	62 513,98	-1 400,89	-2,24%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	57,75	-57,75	-100,00%
Resultado liquido do período	61 113,09	62 456,23	-1 343,14	-2,15%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos Fundos Patrimoniais:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Fundos	589 399,42	530 066,00	59 333,42	11,19%
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Reservas	25 894,26	22 771,45	3 122,81	13,71%
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00%
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	945 792,64	917 810,99	27 981,65	3,05%
Resultado líquido do período	61 113,09	62 456,23	-1 343,14	-2,15%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da actividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-16	31-dez-15
Debit to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundos Patrimoniais	0,04	0,04
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	23,47	23,51
Solvabilidade	Fundos Patrimoniais / Passivo total	22,47	22,51
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	23,47	23,51
Autonomia financeira	Fundos Patrimoniais / Ativo	0,96	0,96

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-16	31-dez-15
Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo corrente	7,37	8,92
Liquidez Reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	7,37	8,92
Liquidez Imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo Corrente	5,79	7,62

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Existência de negócios entre a sociedade e os seus gerentes/administradores, ao abrigo do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais

Não existem negócios deste tipo entre a sociedade e os seus legais representantes.

7. A existência de sucursais da sociedade

A Associação não detém sucursais em território nacional.

8. Proposta de aplicação de resultados

A direção propõe que o lucro líquido do exercício no valor de 61.113,09 euros, seja concretizado em Reservas Legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em Resultados Transitados.

9. Agradecimentos

A Direção aproveita para agradecer a todos os colaboradores, utentes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionam, bem como à população do concelho que mais uma vez demonstrou a sua solidariedade para com os nossos Bombeiros aquando da angariação de fundos neste ano de 2016.

Toda a atividade realizada não seria possível sem o apoio financeiro do poder Estatal, local, dos associados e benfeitores, para satisfazer os encargos correntes e extraordinários que vão surgindo ao longo do ano, bem como dos nossos Bombeiros que sempre que são solicitados, são os primeiros a ajudar o próximo, que é o seu lema VIDA POR VIDA.

Sabemos que não é fácil responder a todas as situações solicitadas da melhor maneira, mas fazemo-lo sempre com a convicção de dever cumprido.

Sendo esta Associação todos os dias um estímulo constante, mas saudável e agradável, sinto uma honra enorme de ser Presidente desta Instituição Centenária, e agradeço a todos os meus colegas de Direção o empenho e a

dedicação que sempre mostraram em todas as situações que têm surgido, ao Comando a lealdade e dedicação que tem demostrado e por fim, porque os últimos são sempre os primeiros ao Corpo ativo pela sua paixão de abraçar esta causa tão nobre.

Póvoa de Lanhoso, 15 de março de 2017

Pela Direção

LUIS MANUEL PEIXOTO
FERNANDES

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas 31-12-2016	Datas 31-12-2015
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.168.335,34	1.004.156,80
Bens do património histórico e cultural	5	17.965,81	
Ativos intangíveis	6		
Investimentos financeiros	17.1	1.236,49	582,44
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1.187.537,64	1.004.739,24
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	17.3	46.045,42	42.086,31
Estado e outros Entes Públicos	17.7	11.875,11	4.325,45
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17.2	15.818,20	23.177,70
Diferimentos	17.4	3.760,83	5.950,49
Outros ativos correntes		30.855,22	11.333,78
Caixa e depósitos bancários	17.5	397.926,42	509.340,73
Subtotal		506.281,20	596.214,46
Total do Ativo		**1.693.818,84**	**1.600.953,70**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.9	589.399,42	530.066,00
Excedentes técnicos			
Reservas	17.9	25.894,26	22.771,45
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.9	945.792,64	917.810,99
Resultado Líquido do período		61.113,09	62.456,23
Total dos Fundos Patrimoniais		1.622.199,41	1.533.104,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	17.6	20.283,01	21.608,09
Estado e outros Entes Públicos	17.7	8.835,72	6.206,52
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	17.4	2.550,00	3.050,00
Outros passivos correntes	17.8	39.950,70	36.984,42
Subtotal		71.619,43	67.849,03
Total do passivo		71.619,43	67.849,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1.693.818,84**	**1.600.953,70**

Póvoa de Lanhoso, 15 de Março 2017

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	9	322.108,12	332.345,42
Subsídios, doações e legados à exploração	11	256.296,13	222.141,61
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17.10	(267.076,06)	(214.890,49)
Gastos com o pessoal	15	(318.728,74)	(291.786,86)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5	(17.563,93)	(46.816,77)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	17.11	134.186,49	130.381,65
Outros gastos	17.12	(6.036,77)	(24.740,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		103.185,24	106.634,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(43.749,14)	(46.193,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59.436,10	60.440,44
Juros e rendimentos similares obtidos	17.13	2.024,92	2.350,71
Juros e gastos similares suportados	1713	(347,93)	(277,17)
Resultados antes de impostos		61.113,09	62.513,98
Imposto sobre o rendimento do período			(57,75)
Resultado líquido do período		**61.113,09**	**62.456,23**

Póvoa de Lanhoso, 15 de Março 2017

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Nelson Manuel Lima Rodrigues

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	.....	PERÍODOS 2016	PERÍODOS 2015
Vendas e serviços prestados	9	322.108,12			322.108,12	332.345,42
Custo das vendas e dos serviços prestados					-	
Resultado bruto		322.108,12			322.108,12	332.345,42
Outros rendimentos		390.482,62			390.482,62	352.523,26
Gastos de distribuição					-	(270,00)
Gastos administrativos	17.10	(267.076,06)			(267.076,06)	(214.620,49)
Gastos de investigação e desenvolvimento					-	
Outros gastos		(386.078,58)			(386.078,58)	(409.537,75)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59.436,10			59.436,10	60.440,44
Gastos de financiamento (líquidos)	17.13	1.676,99			1.676,99	2.073,54
Resultados antes de impostos		61.113,09			61.113,09	62.513,98
Imposto sobre o rendimento do período						(57,75)
Resultado líquido do período		61.113,09			**61.113,09**	**62.456,23**

Póvoa de Lanhoso, 15 de Março 2017

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

Índice

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1	371 533,45		14 427,63			918 601,95	166 876,37	1 471 439,40		1 471 439,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
				8 343,82			(790,96)	(166 876,37)	(159 323,51)		(159 323,51)
	2	-	-	8 343,82	-	-	(790,96)	(166 876,37)	(159 323,51)	-	(159 323,51)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							62 456,23	62 456,23		62 456,23
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(104 420,14)	(96 867,28)	-	(96 867,28)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados		158 532,55							158 532,55		158 532,55
Outras operações											
	5	158 532,55	-	-	-	-	-	-	158 532,55	-	158 532,55
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6=1+2+3+4	**530 066,00**	**-**	**22 771,45**	**-**	**-**	**917 810,99**	**62 456,23**	**1 533 104,67**	**-**	**1 533 104,67**

Póvoa de Lanhoso, 15 de Março 2017

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	530 066,00	-	22 771,45	-	-	917 810,99	62 456,23	1 533 104,67	-	1 533 104,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
				3 122,81			27 981,65	(62 456,23)	(31 351,77)		(31 351,77)
	7	-	-	3 122,81	-	-	27 981,65	(62 456,23)	(31 351,77)	-	(31 351,77)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							61 113,09	61 113,09		61 113,09
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(1 343,14)	29 761,32	-	29 761,32
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados		59 333,42							59 333,42		59 333,42
Outras operações											
	10	59 333,42	-	-	-	-	-	-	59 333,42	-	59 333,42
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6+7+8+10	**589 399,42**	**-**	**25 894,26**	**-**	**-**	**945 792,64**	**61 113,09**	**1 622 199,41**	**-**	**1 622 199,41**

Póvoa de Lanhoso, 15 de Março 2017

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		270.034,12	290.457,71
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(263.726,42)	(223.003,77)
Pagamentos ao pessoal		(299.446,62)	(267.804,07)
Caixa gerada pelas operações		(293.138,92)	(200.350,13)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(57,75)	(113,66)
Outros recebimentos/pagamentos		254.179,13	240.585,60
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(39.017,54)	40.121,81
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(202.771,01)	(10.096,81)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		116,72	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(202.654,29)	10.096,81
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		90.029,03	85.950,62
Outras operações de financiamento		40.576,42	48.009,21
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			(0,03)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento		(347,93)	(277,14)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		130.257,52	133.682,66
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(111.414,31)	183.901,28
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		509.340,73	325.439,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**397.926,42**	**509.340,73**

Póvoa de Lanhoso, 15 de Março 2017

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ANEXO

2016

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
Morada	Avª da República
Código postal	4830-513
Localidade	Póvoa de Lanhoso

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	501316280
Classificação de actividade económica (CAE)	84250
Conservatória	Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Lanhoso

ÍNDICE DO ANEXO

1) Identificação da entidade 3
2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 3
3) Principais políticas contabilísticas 3
4) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 6
5) Ativos Fixos Tangíveis 6
6) Ativos Intangíveis 8
7) Locações 9
8) Custos de Empréstimos Obtidos 9
9) Rédito 9
10) Provisões, passivos contigentes e ativos contingentes 10
11) Subsídios do Governo e apoios do Governo 10
12) Efeitos de aletrações de taxas de câmbio 10
13) Imposto sobre o Rendimento 10
14) Instrumentos Financeiros 10
15) Benefícios dos empregados 10
16) Divulgações exigidas por outros diplomas legais 11
17) Outras Informações 11
18) Acontecimentos após a data do balanço 16

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

Nos termos da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras correspondem às que abaixo se indicam.

1) Identificação da entidade

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, com o número de identificação fiscal (NIF) 501316280 e CAE n.º 84250 tem a sua sede na Póvoa de Lanhoso. A Associação rege-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus estatutos e tem como atividade principal a Proteção Civil.

2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.
As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, de acordo com as NCRF-ESNL e no pressuposto da continuidade das operações.

3) Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela União das Mutualidades Portuguesas na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2016 foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, juntamente com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expetativas futuras, a AHBVPVL continuará a operar no futuro previsível assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são consistentes com os do exercício anterior.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3.2. Outras políticas contabilísticas:

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	8 - 50
Equipamento básico	4 - 5 - 8
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 - 5 - 8 - 10
Outros Ativos fixos tangíveis	3 -4 - 5 - 7 - 8

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os valores inscritos na rubrica "Bens do património histórico e cultural" dizem respeito aos valores gastos com recuperação das peças do Museu.
Os bens pertencentes ao Museu não se encontram valorizados, uma vez que não se conhece o seu custo histórico nem os bens se encontram segurados.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.
As amortizações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada natureza destes ativos.
As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	
...	
Outros Ativos intangíveis	

3.2.4 Investimentos financeiros

Encontram-se registados em "Investimentos Financeiros" o investimento no Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de 1.236,49€.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui o montante disponível em 31.12.2016 em caixa e em depósitos bancários, à ordem e a prazo, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Créditos a receber

Os "Créditos a receber" encontram-se registados pelo seu valor nominal estando deduzidos no Balanço de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.
Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:
- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2017, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2016.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Não aplicável.

3.2.9 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da AHBVPVL.

3.2.10 Principais fontes de incerteza das estimativas:

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras e que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das Demonstrações Financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram os seguintes:

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis foram determinadas tendo por base os critérios do decreto regulamentar 25/2009, entendendo a Administração que os mesmos representam a melhor estimativa da utilidade esperada do ativo para a entidade.

4) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não aplicável.

5) Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos em 3.2.1.
A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2015, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se nos seguintes quadros:

Bens do património histórico, artístico e cultural

31 de Dezembro de 2015						
Descrição	Saldo em 01-Jan-	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-
Custo						
Bens imóveis	-	-	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-
Custo						
Bens imóveis	-	-	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	17 965,81	-	-	-	17 965,81
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**17 965,81**	**-**	**-**	**-**	**17 965,81**

Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2015						
Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	285 413,67	-	-	-	-	**285 413,67**
Edifícios e outras construções	877 601,97	-	-	-	-	**877 601,97**
Equipamento básico	539 889,33	9 341,97	(853,89)	-	-	**548 377,41**
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 277,72	8 702,50	-	-	-	**18 980,22**
Outros Ativos fixos tangíveis	52 702,59	1 560,87	-	-	-	**54 263,46**
Total	**1 765 885,28**	**19 605,34**	**(853,89)**	**-**	**-**	**1 784 636,73**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(189 432,04)	(17 948,93)	-	-	-	**(207 380,97)**
Equipamento básico	(489 876,80)	(24 458,58)	853,89	-	-	**(513 481,49)**
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(6 788,09)	(2 547,91)	-	-	-	**(9 336,00)**
Outros Ativos fixos tangíveis	(49 043,02)	(1 238,45)	-	-	-	**(50 281,47)**
Total	**(735 139,95)**	**(46 193,87)**	**853,89**	**-**	**-**	**(780 479,93)**
Total do Ativo Líquido	**1 030 745,33**	**(26 588,53)**	**-**	**-**	**-**	**1 004 156,80**

31 de Dezembro de 2016						
Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	285 413,67	-	-	-	-	**285 413,67**
Edifícios e outras construções	877 601,97	111 303,74	-	-	-	**988 905,71**
Equipamento básico	548 377,41	93 426,49	-	-	-	**641 803,90**
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 980,22	1 497,18	-	-	-	**20 477,40**
Outros Ativos fixos tangíveis	54 263,46	1 879,12	-	-	-	**56 142,58**
Total	**1 784 636,73**	**208 106,53**	-	-	-	**1 992 743,26**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(207 380,97)	(19 437,96)	-	-	-	**(226 818,93)**
Equipamento básico	(513 481,49)	(20 947,97)	-	-	-	**(534 429,46)**
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(9 336,00)	(2 263,18)	-	-	-	**(11 599,18)**
Outros Ativos fixos tangíveis	(50 281,47)	(1 100,03)	-	-	(178,85)	**(51 560,35)**
Total	**(780 479,93)**	**(43 749,14)**	-	-	**(178,85)**	**(824 407,92)**
Total do Ativo Líquido	**1 004 156,80**	**164 357,39**	-	-	**(178,85)**	**1 168 335,34**

6) Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de amortização e a vida útil usada encontram-se referidos em 3.2.3.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2015, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se nos seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2015						
Descrição	Saldo em 01-Jan-	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2 165,00	-	-	-	-	**2 165,00**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**2 165,00**	-	-	-	-	**2 165,00**
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	(2 165,00)	-	-	-	-	**(2 165,00)**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**(2 165,00)**	-	-	-	-	**(2 165,00)**
Total do Ativo Líquido	-	-	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2016						
Descrição	Saldo em 01-Jan-	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2 165,00	-	-	-	-	2 165,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**2 165,00**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2 165,00**
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	(2 165,00)	-	-	-	-	(2 165,00)
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**(2 165,00)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(2 165,00)**
Total do Ativo Líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

7) Locações

Não aplicável.

8) Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

9) Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	322 108,12	332 345,42
Quotas dos utilizadores	284 525,42	292 326,72
Quotas e Jóias	37 582,70	40 018,70
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocionadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	**322 108,12**	**332 345,42**

10) Provisões, passivos contigentes e ativos contingentes

A AHBVPVL, por ausência de factos ou pressupostos geradores, não reconhece nas suas demonstrações financeiras provisões, passivos ou ativos contingentes.

11) Subsídios do Governo e apoios do Governo

Em 2016 e 2015, a AHBVPVL registou os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios à exploração"

Descrição	2016	2015
Subsídios e Apoios de Outras Entidades Públicas	**256 296,13**	**222 141,61**
Autoridade Nacional Proteção Civil	136 472,13	122 297,97
Municipio da Póvoa de Lanhoso	85 457,15	68 243,64
Instituto Nacional de Emergência Médica	31 600,00	31 600,00
IEFP	2 766,85	-
...	-	-
Total	**256 296,13**	**222 141,61**

12) Efeitos de aletrações de taxas de câmbio

Não aplicável.

13) Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

14) Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.5. e nos pontos 17.2 a 17.8, estão decompostas as respetivas contas.

15) Benefícios dos empregados

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	245 956,47	226 766,21
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	1 111,32
Encargos sobre as Remunerações	47 513,38	45 014,38
Segurosde Acidentes no Trabalho e Doenças	15 676,39	7 613,70
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	9 582,50	11 281,25
Total	**318 728,74**	**291 786,86**

16) Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17) Outras Informações

A tabela seguinte mostra de uma forma descriminada a rúbrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a AHBVPVL detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2016	2015
Outros Investimentos	**1 236,49**	**582,44**
Fundo Compensação Trabalho	1 236,49	582,44
...	-	-
Total	**1 236,49**	**582,44**

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	44 944,90	45 921,70
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	(29 126,70)	(22 744,00)
Total	15 818,20	23 177,70
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

17.3 Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" tinha, 3m 31 de dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c	**63 373,82**	**57 833,48**
Clientes	-	-
Utentes	63 373,82	57 833,48
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes *factoring*	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	**63 373,82**	**57 833,48**

Perdas por Imparidade acumuladas		
Descrição	**2016**	**2015**
Clientes	-	-
Utentes	(17 328,40)	(15 747,17)
Total	**(17 328,40)**	**(15 747,17)**

17.4 Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" tinha, 3m 31 de dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Seguros	3 760,83	5 950,49
...	-	-
...	-	-
Total	**3 760,83**	**5 950,49**
Rendimentos a reconhecer		
Rendas	2 550,00	3 050,00
...	-	-
...	-	-
Total	**2 550,00**	**3 050,00**

17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Caixa	3 236,92	1 309,52
Depósitos à ordem	345 861,82	460 560,81
Depósitos a prazo	48 328,88	46 971,60
Outros	498,80	498,80
Total	**397 926,42**	**509 340,73**

17.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	20 283,01	21 608,09
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e	-	-
Total	**20 283,01**	**21 608,09**

17.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	11 875,11	4 325,45
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**11 875,11**	**4 325,45**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	57,75
Imposto sobre o Valor Acrescentado	214,08	221,43
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 940,95	1 110,14
Segurança Social	6 606,65	4 761,65
Outros Impostos e Taxas	74,04	55,55
Total	**8 835,72**	**6 206,52**

17.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	**36 528,24**	-	**35 764,96**
Remunerações a pagar	-	36 528,24	-	35 764,96
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	**3 422,46**	-	**1 219,46**
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	**39 950,70**	-	**36 984,42**

17.9 Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	530 066,00	59 333,42	-	**589 399,42**
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	22 771,45	3 122,81	-	**25 894,26**
Resultados transitados	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	917 810,99	27 981,65	-	**945 792,64**
Total	**1 470 648,44**	**90 437,88**	-	**1 561 086,32**

17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	81 112,83	71 774,23
Materiais	43 545,89	18 248,64
Energia e fluidos	87 041,20	84 435,98
Deslocações, estadas e transportes	15 135,00	8 690,17
Serviços diversos (*)	40 241,14	31 741,47
Seguros	11 654,81	10 996,45
Despesas de Representação	10 293,43	8 774,58
Limpeza, higiene e conforto	8 632,71	3 893,69
Total	**267 076,06**	**214 890,49**

17.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	42 150,00	34 850,00
Outros rendimentos e ganhos	92 036,49	95 531,65
Total	**134 186,49**	**130 381,65**

17.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	3 262,55	3 326,60
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos	-	-
Gastos e perdas investimentos não	-	-
Outros Gastos e Perdas	2 774,22	21 413,65
Total	**6 036,77**	**24 740,25**

17.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	0,03
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de	347,93	277,14
Total	**347,93**	**277,17**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2 024,92	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	**2 024,92**	**2 350,71**
Resultados financeiros	**1 676,99**	**2 073,54**

18) Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.
Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
FUNDADA EM 1904 – REORGANIZADA EM 1936

Avenida da República – 4830-513 Póvoa de Lanhoso – Telefone 253 639240 – Fax 253 633995

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO RELATIVO AO EXERCÍCIO 2016

APRECIAÇÃO GERAL

A apreciação e análise dos elementos contabilísticos referentes ao ano 2016, realizado em conformidade com o regime de normalização contabilistica para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização contabilistica (SNC), permitem-nos concluir o que se segue:

1. Do ponto de vista formal os mapas apresentam-se devidamente documentados, encontrando-se as contas adequadamente classificadas.
   Na sequencia do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras evidenciam uma ordenada e correcta escrituração dos vários elementos contabilisticos, não apresentando quaisquer distorções materialmente relevantes, permitindo conhecer, em pormenor, a situação patrimonial e financeira da Associação.
2. Em termos substanciais regista-se neste exercício económico, um saldo positivo do exercício de 61.113,09€.

RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS

Alerta-se para as perdas por imparidade referente a dívidas de utentes, sócios (quotas) e outros devedores no valor de 64.381€, valor que tem vindo a aumentar ao longo dos anos, singnificando que não tem sido recuperadas dívidas antigas.

Os resultados apresentados são francamente positivos, o que demonstra uma rigorosa gestão no normal funcionamento da associação na pressecução dos objectivos para qual foi criada, tendo sempre em prespectiva a sustentabilidade e o equilibrio das contas permitindo a salvaguarda do futuro da Associação.

Que fique registado um voto de louvor pela gestão efetuada e pela forma profisional e dedicada da direção anterior, bem como a de todos os colaboradores que exerceram a suas funções.

PARECER

O Conselho Fiscal dá o parecer favorável ao relatório de actividades e às contas relativas ao exercício de 2016, propondo desta forma a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Póvoa de Lanhoso, 29 de março de 2017

O Conselho Fiscal,